

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA SÍFILIS ENTRE OS ANOS DE 2013 E 2021 EM MUNICÍPIO DO CAPARAÓ CAPIXABA, BRASIL

**Relatoria:** Letícia Maria Miranda Ataíde  
CAROLYN NERY MORAES DA SILVEIRA

**Autores:** VIVIANE MOREIRA DOS SANTOS PONTES  
MARCELO COSTA VICENTE

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Dimensão ético política nas práticas profissionais

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível que representa um desafio significativo para a saúde pública global, incluindo o Brasil. Assim, conhecer os dados epidemiológicos dos casos de sífilis destacam a relevância de investigações nessa área, pois ao compreender as especificidades apontadas nas notificações compulsórias, as estratégias de combate à sífilis podem ser mais eficazmente planejadas e executadas, resultando em uma redução efetiva da incidência da doença. Objetivo: Investigar a situação da sífilis, notificadas no município de Guaçuí, do estado do Espírito Santo, durante o período de 2013 a 2021, a fim de fornecer informações para decisões das autoridades de saúde e promover a conscientização da população. Metodologia: Estudo transversal, descritivo, quantitativo. Os dados das notificações de sífilis entre 2013 e 2021 foram analisados a partir de fontes de domínio público, disponíveis nas bases de dados do Sistema Único de Saúde, por consulta on line, em agosto de 2023, no TABNET, consolidado pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Resultados: No município do Caparaó Capixaba do estudo, mais de 70% dos casos de sífilis afetaram indivíduos entre 20-59 anos, 56% do sexo masculino. Pacientes de baixa escolaridade representaram 48% das notificações de sífilis adquirida, enquanto dados ignorados ou em branco, sobre escolaridade dos acometidos por sífilis alcançou a proporção de 44%. Cerca de 47% das notificações envolviam pacientes não brancos (raça parda, preta, amarela) e esse percentual chegou a 22% entre as idades de 20-39 anos. Em relação ao desfecho, a maioria das notificações (89%) foi de cura. Considerações finais: A sífilis permanece um desafio de saúde pública também, no município do presente estudo, com maior impacto sobre grupos vulneráveis, como jovens adultos, indivíduos de baixa escolaridade e entre pardos e pretos. A conscientização da população e a notificação adequada são medidas cruciais para combater essa infecção e reduzir suas consequências negativas, portanto é indispensável estudar a situação da sífilis em cada município/região brasileira, já que cada área pode ter particularidades na propagação e notificação compulsória dessa doença. Esse achado é significativo, pois estudos focados nesse tópico são essenciais para guiar as decisões das autoridades de saúde no enfrentamento dessa doença, bem como para direcionar ações do Enfermeiro na gestão e atenção à saúde coletiva.